

CUNHAL, AVELINO

(Seia, 1887 – Lisboa, 1966)

Advogado, pintor e contista, escreveu na década de 40 uma série de peças num acto, de técnica experimental e propósito de intervenção social bem definida, que lhes valeu a sistemática hostilidade da censura e de que algumas permanecem inéditas. Com o pseudónimo Pedro Serôdio, publicou em 1947 *Naquele Banco* e *Ajuste de Contas*, e fez representar por amadores, em 1950, *Dois Compartimentos**; as duas últimas peças foram reunidas em volume, juntamente com *Tudo Noite*, em 1966. Historicamente datadas, elas representam no entanto um marco importante na evolução do drama português contemporâneo, e uma das raras presenças do neo-realismo na nossa literatura dramática.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, 68.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.